

Editorial

Caro Leitor,

A RIC – Revista de Informação Contábil, apresenta o número 4 do segundo volume (Ano 2008). Mantendo a política da revista, este número traz seis artigos com muita informação útil aos leitores e variada diversidade de temas, de autores, de instituições e de regiões do país. O primeiro artigo, **“A Demonstração do Valor Adicionado como Instrumento de Análise do Impacto Tributário para as Empresas do Setor Elétrico”**, de Rafael Borges Morch, Esmael Almeida, Lauro Brito de Almeida, e José Augusto Veiga da Costa Marques, objetiva identificar a destinação das riquezas geradas pelas empresas do setor de energia elétrica, aos beneficiários dessas organizações (*stakeholders*) em 2006 e 2007, dando ênfase nos tributos.

O segundo artigo, **“Relação entre Variáveis Endógenas e a Qualidade das Práticas de Governança Corporativa das Empresas Brasileiras de Capital Aberto não Listadas em Bolsa”**, de Moisés Araújo Almeida, e Josete Florêncio dos Santos, tenta determinar as variáveis que afetam a qualidade das práticas de governança corporativa das empresas brasileiras de capital aberto, não listadas nas bolsas de valores. Os autores estudaram 101 empresas e concluíram que o tamanho e a quantidade de ativos tangíveis das empresas são fatores que determinam a qualidade das práticas de governança corporativa. Além disso, o estudo revela que metade das empresas analisadas apresentou um bom nível de governança corporativa.

O terceiro artigo, **“Fatores que São Influenciados pelo Título de Doutor: Aplicações da Técnica Delphi”**, de Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, Gilberto de Andrade Martins, e Edgard Bruno Cornachione Jr., pesquisa as alterações ocorridas na vida dos que receberam o título de doutor, utilizando-se da técnica Delphi. O estudo identifica 19 fatores, como: empregabilidade, prestígio, autonomia profissional, respeitabilidade e reconhecimento acadêmico/profissional como os mais importantes.

O quarto artigo, **“Fatores que Determinam a Existência de Políticas de Gestão do Capital de Giro em Pequenas e Médias Empresas”**, de autoria de Márcio André Veras Machado, Márcia Reis Machado, e Otávio Ribeiro de Medeiros, é resultado de uma pesquisa que objetiva analisar os fatores que determinam a existência de políticas de gestão financeira de curto prazo em pequenas e médias empresas. Com base em observações obtidas de 37 empresas, pertencentes a 12 setores da economia, o estudo investigou a relação entre a existência de política de gestão do capital de giro e características da empresa e do gestor. O estudo revela que empresas com maior faturamento, que possuem gestores com curso superior e que são constituídas sob a forma de sociedade anônima têm maior probabilidade de adotar uma política, formal ou informal, de gestão do capital de giro. O estudo revela indícios de que a ausência de uma política de capital de giro seja a principal causa dos altos índices de mortalidade das pequenas empresas, apontados na pesquisa realizada pelo SEBRAE.

O quinto artigo, **“Efeitos da Lei Sobre os Critérios de Transferência do ICMS e Avaliação de seu Impacto nos Municípios Mineiros”**, de autoria de Antônio Carlos Brunozi Júnior, Luiz Antônio Abrantes, Marco Aurélio Marques Ferreira, e Adriano Provezano Gomes, investiga os efeitos da Lei nº 12.040/95 do Estado de Minas Gerais, conhecida como Lei Robin Hood, que prioriza indicadores relacionados à sociedade, nos municípios mineiros. O estudo foca nos critérios direcionados à Saúde e Educação.

Finalmente, o sexto artigo, **“Política de Inovação Tecnológica no Brasil: Uma Análise da Gestão Orçamentária e Financeira dos Fundos Setoriais”**, de autoria de Antonio Teodoro Ribeiro Guimarães, Francisco Alberto Severo de Almeida, e Isak Kruglianskas, objetiva examinar a política de inovação tecnológica no Brasil mediante uma análise da gestão orçamentária e financeira dos Fundos Setoriais que compõem o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) sob a responsabilidade do Ministério de Ciência e Tecnologia, no período de 2002 a 2006.

Continuando a política de contar com avaliadores de primeira linha, novos membros foram incorporados ao corpo de *referees* da RIC: a Profa. Laura Edith Taboada Pinheiro da FACE-UFMG e o Prof. Milanez Silva de Souza, coordenador do Mestrado em Contabilidade e Controladoria da Universidade Federal do Amazonas.

Tenham uma boa leitura. Cordiais saudações!

Luiz Carlos Miranda, Ph.D.
Editor